Medicina Veterinária

Abscesso encefálico secundário a infecção bacteriana ascendente em ouvido médio de rato (Rattus norvegicus) – Relato de caso

Raquel Leite Urbano - 13° módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV - UFLA

Isabella Guimarães Gonçalves - 7° módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV - UFLA

Daniel Wouters - 9° módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV - UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, técnica administrativa do DMV/FZMV - UFLA

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - Mestrando em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária – DMV/FZMV - UFLA - Coorientador

Djeison Lutier Raymundo - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV – UFLA – Orientador - Orientador(a)

Resumo

O rato (Rattus norvegicus) é um roedor utilizado mundialmente como animal de pesquisa e de estimação. Entre as doenças que acometem esses animais estão as otites média e interna, causadas principalmente pelas bactérias Mycoplasma pulmonis, Pasteurella pneumotropica, Streptococcus pneumoniae e Pseudomonas aeruginosa, que leva a um quadro de síndrome vestibular, podendo haver alteração no equilíbrio, ataxia, inclinação da cabeça, andar em círculos e convulsão. O objetivo deste trabalho é descrever os achados macro e microscópicos de um abscesso encefálico secundário a infecção bacteriana ascendente em ouvido médio de um rato. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da UFLA um rato, macho de 1 ano e 6 meses, eutanasiado após 26 dias de tratamento, com mau estado corporal e piora no quadro clínico que incluía anorexia, apatia, dispneia e aumento de volume em região temporal. A cultura bacteriana de amostra da região temporal identificou crescimento de P. aeruginosa. Na necropsia foi observado linfonodo submandibular aumentado, abscesso em região temporomandibular direita, medindo 1,5 cm de diâmetro, assim como aumento do lado direito do assoalho do ouvido interno. A região temporal direita do cérebro apresentava aumento de volume e coloração esverdeada. Ao exame histopatológico observou-se no cérebro, infiltrado inflamatório neutrofílico, associado a restos celulares necróticos e bactérias cocoides eosinofílicas, indicando serem gram-negativas, envoltos por cápsula de tecido conjuntivo fibroso, além de infiltrado inflamatório histiocítico adjacente e proliferação de células da leptomeninge. A musculatura adjacente ao ouvido interno apresentava necrose e hemorragia, associada a grande quantidade de bactérias cocoides circundadas por cápsula de tecido conjuntivo fibroso. Na pele havia necrose epitelial e muscular, com tecido de granulação e infiltrado inflamatório misto, além de fibrina e grande quantidade de bactérias cocoides. O diagnóstico baseou-se nos achados macro e microscópicos, além do resultado da cultura microbiológica, concluindo que o abscesso encefálico foi secundário à infecção bacteriana ascendente pelo ouvido médio. A formação do abscesso, associado ao histórico e achados macro e microscópicos sugerem uma progressão da infecção da pele por P. aeruginosa, atingindo ouvido médio e posteriormente o cérebro, causando os sinais clínicos. O acometimento do sistema nervoso central torna o prognóstico dos pacientes reservado.

Palavras-Chave: Cultura microbiológica, Otite média, Pseudomonas aeruginosa.
Instituição de Fomento: CNPq/CAPES/FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/0ClJDRwy_QE